



PROPOSTA PEDAGÓGICA 2022

SENAI

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO E CONTEXTO HISTÓRICO	03
1.1 Objetivo	03
1.2 Patrono da Escola	03
1.3 MISSÃO INSTITUCIONAL	04
1.4 O MUNICÍPIO DE ITATIBA	04
1.4.1 Educação em Itatiba	05
1.5 A ESCOLA SENAI EM ITATIBA	05
1.6 EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	08
1.7 PROJETO PEDAGÓGICO / RESPONSABILIDADES	10
1.8 AGENTES DO PROCESSO EDUCATIVO	11
1.9 CONTROLE DO PROCESSO EDUCACIONAL	11
1.9.1 Ações	11
1.9.2 Controle de Frequência	13
1.9.3 Compensação de ausências	13
1.9.4 Critérios para avaliação educacional	13
1.9.5 Promoção	14
1.9.6 Recuperação contínua	14
1.9.7 Aproveitamento de Estudos	15
1.9.8 Retenção	15
1.9.9 Evasão	16
1.9.10 Acompanhamento da ação docente	16

1.9.11 Conselho de Classe	17
1.9.12 Transferência	17
1.9.13 Sanções	17
1.9.14 Conclusão do Curso	18
1.10 RECURSOS FÍSICOS E TECNOLÓGICOS DA UNIDADE ESCOLAR	19
1.11 EQUIPE DE ESTUDO E ORGANIZAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA	20
1.12 SIGLAS UTILIZADAS NA PROPOSTA PEDAGÓGICA	23
1.13 BIBLIOGRAFIA	24
1.14 CONTROLE DE REVISÕES	25

1. APRESENTAÇÃO E CONTEXTO HISTÓRICO

1.1 Objetivo

Em atendimento à Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394/96 inciso I do Artigo 12, à Missão Institucional, à Análise da Região e Mercado de Trabalho, aos Planos de Curso e respectivos perfis de conclusão, ao Perfil dos Clientes e às Concepções da Educação Profissional, a Escola SENAI “Luiz Scavone” elaborou sua Proposta Pedagógica.

O presente documento “Proposta Pedagógica” compreende o plano global de ações desta unidade escolar, com seus princípios e propósitos com revisões periódicas e anuais sob responsabilidade da coordenação pedagógica escolar.

As transformações no mundo do trabalho e na sociedade, decorrentes, principalmente da globalização da economia, que determinou novos padrões de competitividade, exigem um novo trabalhador e cidadão.

A região assistida pelo Centro de Formação Profissional – CFP 5.08 demanda um novo padrão de Educação Profissional para enfrentar esses novos desafios, o que impacta diretamente nas ações deste CFP, principalmente no que se refere aos recursos materiais e humanos, que irão intervir no processo de formação desse novo profissional, como veremos à frente, na presente Proposta Pedagógica.

1.2 PATRONO DA ESCOLA

Luiz Francesco Scavone - 01/11/1873 - 20/02/1955

- Organizou o Lanifício Scavone, que continua sempre em progresso e é conhecido no Brasil inteiro.
- Grande benfeitor da Santa Casa de Misericórdia; como gratidão, há um busto no jardim com os dizeres: "A Luiz Scavone, o Benemérito da Santa Casa, a gratidão de Itatiba".
- Quando, completou 80 anos, houve uma grande festa no Cine Santa Rosa onde recebeu um bronze com a inscrição: "O povo de Itatiba, oferece ao seu grande amigo e benfeitor Luiz Scavone".

Ramo de atuação: Indústria

Em 1887, veio para o Brasil, estando com 14 anos na época de seu desembarque em Santos. Foi para São Paulo e trabalhou em um hotel lavando roupas, entre outras atividades.

Em seguida, conseguiu um trabalho como aprendiz na conceituada "Casa Garraux", um grande magazine que reunia gráfica, papelaria e comércio de produtos importados. Tornou-se empregado de confiança e logo dominou a arte do comércio.

Depois, conhece o industrial Francisco Matarazzo e cultiva uma amizade que lhe seria de grande valia. Transferiu-se para Itatiba e abriu um armazém local. Além de trabalhar com diversas mercadorias, o armazém transforma-se numa verdadeira casa exportadora de café. Luiz adquiria dos fazendeiros a produção de café e encaminhava para São Paulo e, nessa fase, os negócios eram intermediados pelo Conde Francisco Matarazzo. A partir deste momento, Luiz Scavone transformava-se num dos mais bem sucedidos industriais de Itatiba; considerado um dos pioneiros na industrialização local.

Foi, sem alarde, o campeão dos que ofertaram generosos donativos às instituições de caridade; ninguém soube o quanto ele foi amigo dos seus amigos, só depois de sua morte as pessoas por ele beneficiadas comentavam o bem que ele praticara ocultamente.

1.3 MISSÃO INSTITUCIONAL

“Promover a educação profissional e tecnológica a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria brasileira”.

1.4 O MUNICÍPIO DE ITATIBA

Itatiba está situada a 80 km de São Paulo, na Serra da Jurema, ao noroeste da capital do Estado; faz parte da Região Metropolitana de Campinas. . Itatiba que em tupi-guarani significa muita pedra, é carinhosamente chamada por seus moradores de “Princesa da Colina”, título que conquistou por seu relevo acidentado.

Sua população estimada pelo IBGE em 2019 era de aproximadamente 120.858 habitantes, e segundo o Censo Demográfico de 2010 a população era de 101.471 habitantes. É famosa também pela indústria têxtil, metalúrgica, química e de tecnologia de ponta. Considerada uma das melhores cidades do Estado em infraestrutura e qualidade de vida, a diversificação das atividades econômicas permite que Itatiba não sofra com problemas sazonais e de grande oscilação econômica. Figura também como uma das melhores cidades do Estado de São Paulo para se viver, segundo pesquisa encomendada pela Assembleia Legislativa à Fundação SEADE. E segundo o IFDM (Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal), similar ao Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da Organização das Nações Unidas (ONU), Itatiba é a terceira melhor cidade do Brasil para se viver.

A economia da cidade é movimentada principalmente pela indústria, com polo em amplo crescimento e expansão. A cidade gera grande interesse em empresas multinacionais devido à localização estratégica, próximo à capital e a grandes regiões de desenvolvimento - RMC (Região Metropolitana de Campinas) e Região Administrativa de Jundiaí. Outro segmento de destaque é o setor moveleiro, que é internacionalmente reconhecido pela qualidade e diferencial de seus móveis, além dos setores têxtil, metalúrgico, químico e de tecnologia de ponta.

Itatiba conta com o Progride (Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Econômico), uma lei de incentivos criada pela atual administração, que visa proporcionar às empresas, além dos auxílios já existentes, mais incentivos econômicos; o Progride garante às empresas que

vierem a se instalar em Itatiba a possibilidade de receber um auxílio financeiro na forma de isenções que pode chegar a ser igual ao valor investido na construção, aquisição ou locação de sua planta.

O que a princípio pareceu apenas uma forma de atrair indústrias para a cidade, faz parte de uma bem arquitetada estratégia que vai gerar uma nova era, uma nova etapa no desenvolvimento da cidade.

Cuidados especiais foram tomados para que as empresas contempladas venham a integrar a sociedade e não simplesmente fazer dinheiro em cima das isenções. Cuidados como o perfil não poluente das empresas, a preferência pela mão de obra de Itatiba, o licenciamento dos veículos na cidade e outros. Os benefícios concedidos às empresas têm como base o que elas agregam no valor do ICMS repassado à cidade.

Fonte: Itatiba, uma cidade cada dia melhor para as pessoas. Disponível em: <<http://www.itatiba.sp.gov.br/Sobre-Itatiba/perfil-de-itatiba.html>> Acesso em 29.07.2022.

1.4.1 Educação em Itatiba

Itatiba conta atualmente com:

- 27 Escolas Municipais de Educação Básica;
- 35 Centros Municipais de Educação Infantil;
- 06 Escolas de Educação de Jovens e Adultos;
- 15 Escolas Particulares de Educação Infantil;
- 13 Escolas Particulares de Ensino Fundamental e Médio;
- 03 Escolas de Ensino Profissionalizante;
- 01 Escola de Educação Especial;
- 06 Universidades que atendem Cursos presenciais, semipresenciais ou à distância.

1.5 A ESCOLA SENAI EM ITATIBA

A Escola SENAI “Luiz Scavone” iniciou suas atividades em 1979 como Centro de Treinamento (5.67) e desde 1982, quando foi transformado em Centro de Formação Profissional (CFP 5.08), tem procurado atender às necessidades de Formação Profissional e de apoio tecnológico às empresas, da comunidade de Itatiba e região, incrementando o relacionamento com os empresários e colaborando para o seu desenvolvimento.

15/12/1974 - foi assinado um Convênio para a construção de um Centro de Treinamento entre o SENAI, a Associação Industrial e Comercial de Itatiba e a Prefeitura Municipal de Itatiba. O Centro de Treinamento iniciou suas atividades em julho de 1979

30/10/1979 – iniciou as atividades atendendo o setor têxtil com programas para urdideira, espuladeira, remetina e tecelagem de tear mecânico e automático. O setor do mobiliário era atendido para ocupações de montador de móveis coloniais e operador de máquinas de

madeira. No setor da mecânica eram ministrados cursos para as ocupações de mecânica geral e controlador de medidas.

31/05/1982 – o Centro de Treinamento foi extinto dando lugar a Escola SENAI e, como tal, iniciou atividades em 1º de agosto de 1982, com Cursos de Aprendizagem Industrial nas ocupações de Mecânica Geral, Eletricidade e Marcenaria.

30/06/1992 - recebeu Patrono e nova denominação: Escola SENAI “Luiz Scavone”, em homenagem ao imigrante italiano que, ainda jovem, no ano de 1893, fixou-se no município e veio a ser um dos pioneiros na industrialização local.

1990 - Encerradas as atividades da área têxtil na unidade escolar em função da rápida modernização das máquinas e equipamentos do setor, já caminhando para um processo de automação dos processos, necessitando de treinamentos dentro da própria planta.

2001 - Iniciadas as reformas do prédio e adequação do espaço para receber novos investimentos do setor da marcenaria com instalação dos Laboratórios: Físico da Madeira e de Afição de Ferramentas, das Oficinas de Tapeçaria, Acabamento de Móveis e de Aprendizagem e produção de moveis apta à prestação de serviços e desenvolvimento de produtos. A necessidade de melhoria do perfil das empresas, em função das oportunidades de exportação de móveis e a necessidade de formação de um profissional de nível técnico, capaz de auxiliar as empresas no processo de aperfeiçoamento do setor produtivo e de gestão, resultou na criação do Curso Técnico em Design de Móveis.

2006 – Teve início o Projeto SABESP com a implantação da primeira turma de alunos aprendizes no Curso Agente Administrativo e início do Curso Técnico em Química em parceria com a Escola SENAI Mario Amato para atendimento às necessidades das empresas da região.

2009 – Teve início o Curso Técnico de Eletroeletrônica.

2010 – Teve início o Curso Técnico de Plásticos em parceria com o SENAI de Jundiaí (CFP 5.02) para atender as necessidades de formação para as empresas da região de atendimento do CFP. Esta oferta encerrou-se em 2015.

2011 – Teve início o Curso Técnico em Design de Móveis; esta oferta foi encerrada em 2016.

2012 – foi assinado convênio com a Prefeitura Municipal de Serra Negra com início das atividades de um Centro de Treinamento vinculado ao CFP 5.08, para atender à demanda de qualificação profissional para as indústrias de confecções, de malharia e de artefatos de couro da região do Circuito das Águas, compreendidas pelos municípios de Serra Negra, Lindóia, Águas de Lindóia, Amparo e Socorro, além do município de Monte Sião – MG, o SENAI-SP assinou convênio com a Prefeitura Municipal de Serra Negra com início das

atividades de um Centro de Treinamento vinculado ao CFP 5.08. Este Centro de Treinamento encerrou suas atividades no ano de 2018.

2014 – Início dos Cursos de Aprendizagem Industrial Mecânico de Usinagem, Eletricista de Manutenção para a Empresa Química Amparo Ltda. Esta oferta exclusiva foi encerrada em 2017.

2015 – Iniciou uma turma mista de CAI com 16 alunos de Mecânico de Usinagem e 16 alunos de Marceneiro, sendo esta turma exclusiva encerrada em 2016.

2018 – Início do curso de Aprendizagem Industrial Assistente Administrativo em parceria com a empresa Rota das Bandeiras.

2019 – Início do Curso de Aprendizagem Industrial – Produtor Industrial de Móveis e Curso Técnico de Qualidade atendendo o sistema de ensino articulado com o SESI e alunos da comunidade.

2020 – Assinado convênio com a Prefeitura de Jarinu para atendimento à demanda de qualificação profissional para as indústrias da região.

2023 – Está previsto o início de uma turma do Curso técnico de Desenvolvimento de Sistemas articulado com o SESI.

1.6 EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

A Escola SENAI “Luiz Scavone”, com base na Proposta Educacional da Instituição, oferece:

CURSOS DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL:

- Assistente Administrativo (32 alunos), turmas período da tarde;
- Eletricista de Manutenção Eletroeletrônica (32 alunos), turmas períodos da manhã e tarde;
- Mecânico de Usinagem (32 alunos), turmas períodos da manhã e tarde;
- Produtor Industrial de Móveis (18 alunos), turmas período da tarde.

CURSOS TÉCNICOS:

- Técnico em Desenvolvimento de Sistemas (34 alunos), turmas período integral;
- Técnico em Eletroeletrônica (32 alunos), turmas período integral;
- Técnico em Fabricação Mecânica (32 alunos), turmas período integral;
- Técnico em Qualidade (32 alunos), turmas período integral.

CURSOS LIVRES (Formação Inicial e Continuada) nas áreas:

Alimentos e Bebidas

Automação

- Automação da Manufatura

Automotiva

- Eletricidade
- Mecânica

Construção Civil

- Edificações
- Instalações

Eletroeletrônica

- Eletricidade
- Eletrônica

Energias Renováveis

- Energia Renovável

Gestão

- Administração Industrial
- Gestão da Produção
- Gestão de RH
- Gestão Financeira
- Marketing
- Planejamento
- Qualidade

Logística

- Produção
- Suprimento

Madeira e Mobiliário

Meio Ambiente

- Controle Ambiental

Metalmecânica

- Fabricação Mecânica
- Mecânica
- Metalurgia

Segurança do Trabalho

- Saúde e Segurança no Trabalho

Telecomunicações

- Telecomunicações e Correio

TI – Software

- Tecnologia da Informação – Software

1.7 PROJETO PEDAGÓGICO / RESPONSABILIDADES

Buscar o constante aperfeiçoamento da qualidade do ensino, por meio da preparação dos recursos humanos que atuam junto aos alunos da Escola SENAI “Luiz Scavone”, tendo como referência balisadora a Proposta Educacional do SENAI-SP, uma vez que o conjunto de atividades e experiências vividas na escola constituem o seu currículo e evidenciam o relevante papel dos profissionais que nela atuam, em especial o papel dos docentes.

A ação dos docentes não se restringe aos espaços da sala de aula, do laboratório ou da oficina, pois o docente tem o direito e a responsabilidade de participar de decisões da escola, seja pela representação individual ou por meio de representação de seus pares, para uma efetiva apreensão do contexto em que se insere, atua e, portanto, influencia.

Essas questões demandam envolvimento em atividades que permeiam as funções de ensinar e aprender, ampliando o papel docente e gerando conseqüente crescimento dos alunos. Esse envolvimento é concretizado pela participação em atividades como a elaboração da Proposta Pedagógica, Conselhos de Classe, Planejamento de atividades com foco em temas transversais, promoção de atividades culturais, esportivas e de lazer.

Dessa forma, os docentes deverão ser preparados para o desempenho das atribuições citadas, por meio de:

- Propostas do Departamento Regional – Diretoria de Desenvolvimento de Recursos Humanos: Programas Institucionais e Corporativos, Especializações e Inovações Técnicas e Tecnológicas.
- PROEDUCADOR – Programa de Formação de Educadores.
- PDP – Plano de Desenvolvimento Pessoal.

1.8 AGENTES DO PROCESSO EDUCATIVO

São todos os profissionais que exercem atividades de docência e oferecem suporte pedagógico direto, incluídas as atividades de direção ou de administração escolar, apoio técnico ou de orientação, além dos educandos, da família e representantes da comunidade junto à unidade escolar.

Os princípios de solidariedade, ética, pluralidade cultural, autonomia e gestão participativa, que embasam a Proposta Pedagógica da Escola e que regem as relações entre os agentes do processo educativo, estão contidos na relação de direitos e deveres. Para isso, a Escola deverá:

- criar um clima de confiança e ética que promova o desenvolvimento interpessoal e participativo de todos os envolvidos no processo educativo;
- oferecer diferentes oportunidades de capacitação profissional;
- valorizar os seus profissionais, estimulando-os em suas iniciativas inovadoras;
- dialogar com os que necessitam integrar-se a uma ação educacional coletiva e a um trabalho de maior qualidade;
- criar condições de capacitação contínua, de modo a manter seus profissionais atualizados com as questões primordiais de educação, trabalho e cidadania;
- articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração com a Escola;
- promover ações educativas junto à comunidade, que enriqueçam o desenvolvimento do educando e favoreçam a preservação da sua cidadania.

1.9 CONTROLE DO PROCESSO EDUCACIONAL

O controle do Processo Educacional tem por objetivo garantir o cumprimento dos requisitos previstos na Legislação e de promover uma oferta de Educação Profissional de acordo com os padrões de qualidade estabelecidos pelo SENAI-SP.

1.9.1 Ações

- Atuação na comunidade;
- Oferta de cursos / matrículas;
- Acolhimento do aluno;
- Acompanhamento da frequência escolar;
- Avaliação do rendimento escolar;
- Promoção da recuperação contínua;
- Acompanhamento da ação docente;
- Conselho de classe;
- Escrituração escolar;

- Reunião com os pais ou responsáveis;
- Convocação dos pais ou responsáveis, se necessário;
- Conclusão do curso.

A Coordenação, para garantir os processos de ensino e de aprendizagem, desenvolve um trabalho unificado e integrado de tal modo, que nenhum setor da Escola deixe de se envolver com o processo da Educação Profissional.

O rol de atribuições e responsabilidades atribuídos a Coordenação, permitem a visão macro do trabalho da escola: suas forças e fraquezas, as ameaças e as oportunidades, seus parceiros, o seu papel na comunidade e, principalmente, dentro da Instituição.

Para desenvolver esse trabalho com eficiência é indispensável contar com o apoio da Direção, da Equipe de Gestão Escolar, das instituições auxiliares e principalmente dos docentes, pois são responsáveis diretos no processo de aprendizagem do aluno. Ao docente é conferida a autoridade pela condução das aulas de forma respeitosa e harmoniosa no ambiente pedagógico, cabendo a ele solicitar o apoio de outros agentes do processo educacional sempre que entender necessário.

- Planejar a oferta semestralmente dos cursos, conta-se com os resultados das avaliações de satisfação, que são aplicadas em todos os cursos, necessidades de qualificação apontadas pelas empresas, solicitação de alunos egressos da Formação Inicial e Continuada – FIC e dos que ainda cursam, sugestões dos Docentes e com as reuniões dos membros da Equipe Escolar.
- Orientar os alunos sobre as possibilidades de composição de itinerário nas diversas áreas de cursos ofertados pela Unidade.
- Atender solicitação, via encaminhamento de candidatos, de empresas que buscam profissionais para preenchimento de vagas internas.
- Divulgar as normas internas, direitos e deveres dos alunos, dando visibilidade aos alunos do dia a dia da escola e de como alicerçarem-se, solidamente, no processo de ensino-aprendizagem que, por sua vez, é construído nos pilares do conhecimento, da habilidade e da atitude.
- Proporcionar meios para que a família participe do processo de formação do indivíduo e do profissional. Na primeira etapa do acolhimento, ela é informada sobre o Plano de Curso, do Perfil Profissional e dos conteúdos a serem estudados, dos regulamentos e demais elementos da vida escolar, para que tenha recursos/conhecimentos para incentivar o aluno e apoiar as ações da escola.

1.9.2 Controle da Frequência

Responsáveis: Coordenador Técnico, Orientador de Prática Profissional, Analista de Qualidade de Vida, Professores, Instrutores e Família.

Toda falta/ausência deverá ser justificada pela família por contato telefônico, por escrito ou ainda pessoalmente. Se o caso for médico, deverá ser justificada por atestado e/ou declaração correspondente. Estas justificativas serão apresentadas no retorno do aluno a escola ou imediatamente pela família. O controle deverá ser diário através do Portal Educacional e por listagens em paralelo.

Os docentes deverão ser orientados a encaminhar à Coordenação, o aluno que apresentar faltas consecutivas em seu componente curricular.

1.9.3 Compensação de ausências

Responsáveis: Coordenador Técnico, Orientador de Prática Profissional, Analista de Qualidade de Vida, Professores, Instrutores e Família.

Todo aluno que colocar em risco o mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência, deverá compensar as ausências de acordo com os procedimentos internos da escola.

Alunos amparados pelo Decreto-Lei 1044/69 e/ou Lei 6292/75 – Se o aluno deixar de cumprir as atividades práticas em oficinas e/ou laboratórios, estas **não** poderão ser executadas em local que comprometa a formação profissional. Portanto, a escola deverá garantir o direito à matrícula no mesmo termo em semestre compatível com a oferta do curso.

Importante: o aluno deverá requerer a compensação de ausências e a escola deverá garantir os meios para que ela ocorra, limitando-se a 01 (uma) compensação por semestre.

1.9.4 Critérios para avaliação educacional

- Que a elaboração do plano de ensino respeite as diretrizes da Metodologia para Desenvolvimento de Perfil Profissional por Competências, DITEC 008 – Anexo II, para os cursos CAI e Técnicos;
- Que a avaliação diagnóstica seja orientadora para as decisões referentes a ratificação ou retificação dos objetivos, conteúdos, estratégias de ensino e de avaliação e, principalmente, dos critérios de avaliação;

- Que a avaliação formativa seja orientadora do processo de desenvolvimento do aluno, no decorrer do desenvolvimento das unidades curriculares, através das respectivas unidades de ensino e/ou projetos ou situações problema;
- Que a avaliação somativa seja resultante de instrumentos diversificados, correlatos ao diagnóstico e a avaliação formativa, de forma que a prova não seja o único meio para apurar o desenvolvimento do aluno;
- Que sejam valorizados aspectos qualitativos, como: atitudes, habilidades para entrevistas, pesquisas orientadas, desenvolvimento de projetos, sugestões de melhorias;
- Que a aplicação da Avaliação Global ao final dos semestres para monitorar o desempenho dos alunos diante do perfil profissional proposto pelo curso, analise o conhecimento apropriado e sua aplicação para a solução de situações problema, como também as habilidades e atitudes profissionais desenvolvidas;
- Que a prática da autoavaliação seja incentivada pelos docentes;
- Que o processo de avaliação se torne sistêmico, com atenção: às estratégias de ensino e aprendizagem, ao dimensionamento do conhecimento/atitudes/habilidades com vistas ao perfil de conclusão, às estratégias de avaliação tanto internas quanto externas como, por exemplo, o PROVEI do SENAI-SP e o SAEP do DN;
- Que sejam consideradas as diferenças pessoais, ou seja, a singularidade de cada aluno, na conclusão do processo de avaliação.

1.9.5 Promoção

Será considerado promovido ou concluinte de estudos o aluno que, ao final do período letivo, obtiver em cada **componente curricular** ou módulo, nota final (NF) igual ou superior a 50 (cinquenta), numa escala de 0 a 100, e frequência mínima de **75%**.

- NF = Média as avaliações aplicadas no semestre letivo.

1.9.6 Recuperação Contínua

Responsáveis: Coordenador Técnico, Orientador de Prática Profissional, Analista de Qualidade de Vida, Professores, Instrutores e Família.

O objetivo é alcançar a meta de que a recuperação não seja só de notas, e sim da aprendizagem – de conhecimentos não assimilados, atitudes e habilidades não desenvolvidas pelo aluno. Deverá ser imediata e contínuo, nos ambientes pedagógicos, em que o docente, a partir da ação educativa desencadeada, criará situações desafiadoras e dará atendimento ao educando que dele necessitar, por meio de atividades diversificadas.

1.9.7 Aproveitamento de Estudos

Responsáveis: Coordenador Técnico, Orientador de Prática Profissional, Analista de Qualidade de Vida, Professores, Instrutores e Família.

Objetivo: analisar casos de pedidos de dispensa, por meio de requerimento, acompanhado ou não, de certificados ou histórico ou documento que apresente os conteúdos das disciplinas e respectivas cargas horárias, para fundamentar a decisão de parecer quanto ao aproveitamento de estudos realizados, levando em consideração os critérios definidos por lei.

O aproveitamento de estudos deverá ser solicitado pelo aluno e analisado pela Equipe Escolar, podendo ser **aprovado ou não**.

Em caso de o aluno fazer jus ao aproveitamento de estudos, sendo ele AE ou AD, deverá permanecer na escola, participando das atividades/eventos/projetos com envolvimento pedagógico.

1.9.8 Retenção

A Equipe Escolar deverá utilizar todos os recursos internos – procedimento para recuperação; compensação de ausências; conselho de classe – e externos, contando com a participação da família no processo de ensino, aprendizagem e recuperação, para evitar a retenção do aluno. Somente será retido o aluno que não atingir a nota mínima de **50 (cinquenta)**, numa escala de 0 a 100, e frequência mínima de **75%**.

1.9.9 Evasão

As causas da evasão escolar são inúmeras, tais como condições socioeconômicas, culturais, desestruturação familiar, necessidade de complementação de renda, desigualdade social, comprometimento do desenvolvimento cognitivo, intelectual e cultural.

Nesse sentido, entendemos que o principal agente do processo para o combate à evasão escolar é o professor, em virtude do seu contato diário e direto com o aluno; sendo assim, é feito um trabalho diário e constante pela Equipe Escolar, neste caso representada pelo Coordenador Técnico, Analista de Qualidade de Vida e Orientador de Práticas Profissionais, que, por meio de entrevistas, é feito o diagnóstico de faltas e/ou possível desistência do curso, para que se inicie o processo para reverter essa situação.

1.9.10 Acompanhamento da ação docente

A supervisão dos trabalhos desenvolvidos pelos docentes, tem por finalidade possibilitar a priorização das ações educacionais a serem desenvolvidas diariamente, por meio de uma atuação preventiva, construtiva e criativa que possibilitem a reversão dos resultados obtidos na coleta e análise de dados/fatos, como pontos de partida para o planejamento pedagógico, como:

- Discutir as formas de planejamento;
- Verificar a elaboração dos cronogramas de aula;
- Verificar a elaboração e/ou revisão dos planos de ensino para sua aprovação;
- Verificar a utilização dos recursos didáticos em função das estratégias previstas;
- Analisar os instrumentos de avaliação – coerência com os objetivos geral e específicos das unidades;
- Acompanhamento da aula – visa assistir a aula por inteiro, observando a introdução, o desenvolvimento, a aplicação de exercícios, sua correção deles, o reforço para os pontos chave do objetivo, esclarecimento de dúvidas da turma ou individuais e no encerramento – conclusão de aula/fechamento e o link para a próxima aula;
- Levantar necessidades referentes à capacitação individual ou geral;
- Encontrar soluções para sanar as discrepâncias da aprendizagem;
- Integrar o corpo docente; estimular parcerias;
- Integrar os conhecimentos entre áreas e componentes curriculares;
- Otimizar a utilização dos recursos disponíveis;
- Otimizar as horas de preparação e de reuniões pedagógicas;
- Proporcionar meios, recursos e orientações para a elaboração de material didático;
- Incentivar a continuidade dos estudos; estimular a pesquisa;
- Otimizar a organização do trabalho, entre outros.

O retorno do Acompanhamento da Ação Docente será dado nas aulas de preparação, momento para a interpretação dos dados levantados, definição de ações corretivas e/ou reforçadoras e providências pertinentes.

1.9.11 Conselho de Classe

O Conselho de Classe é composto pela Equipe Escolar, professores e instrutores dos diferentes cursos.

Objetivos: analisar e deliberar, fundamentado no Regimento Escolar, sobre os casos discrepantes nas reuniões previstas no calendário escolar, ou quando se fizer necessário, para garantir o processo de ensino e aprendizagem, dos direitos e deveres dos alunos, sempre devidamente documentada por Ata de Reunião do Conselho de Classe (arquivo/secretaria).

1.9.12 Transferência

O pedido de transferência será analisado e permitido, respeitados os critérios:

- Existência de vaga no curso/período pretendido;
- Documentação de matrícula estar completa.

1.9.13 Sanções

Seguir as determinações regimentais.

Os afastamentos temporários serão aplicados quando ocorrerem:

- Brigas – dentro ou fora da escola;
- Incitamento a atos indisciplinares de qualquer natureza;
- Agressão, verbal ou escrita, ofensiva a moral ou que expresse preconceitos;
- Danos aos equipamentos, materiais e/ou patrimônio da escola, de funcionários ou de colegas;
- Desrespeito ao docente, aos colegas, ou a qualquer funcionário da escola.

1.9.14 Conclusão do Curso

A Unidade Escolar estabelece ações para esse marco importante na vida do aluno, reconhecendo o resultado do seu empenho, o apoio da família e das empresas.

Para tanto, são desenvolvidas atividades parciais ou totais, em função do curso em que o aluno concluinte está matriculado, como segue:

- Reunião com os alunos com foco em sua progressão pessoal e profissional;
- Reunião não presencial com os pais ou responsáveis dos alunos;
- Apresentação de trabalhos de conclusão de curso;
- Entrega de certificados e solenidade de formatura

1.10 RECURSOS FÍSICOS E TECNOLÓGICOS DA UNIDADE ESCOLAR

LABORATÓRIOS E POSTOS DE TRABALHO	• Laboratório de Automação Predial	Postos 16
	• Pneumática e Hidráulica	16
	• Metrologia	16
	• Laboratório e Ensaio em Móveis	
	• Eletrônica 1	16
	• Eletrônica 2	16
	• CLP	16
	• CAD 1	32
	• CAD 2	16
	• CAM	16
	• Máquinas Elétricas	16
	• Fotovoltaico	16
	• Eletricista Instalador	16
• Instalações Elétricas	16	
	TOTAL	224
OFICINAS E POSTOS DE TRABALHO	• Mecânica	32
	• Solda	12
	• Marcenaria	16
	TOTAL	60
SALAS DE AULA	• 05 (32 postos cada uma)	160
	• 01	18
		TOTAL
EMPRESA LIMPADORA	RC COMPANY	
EMPRESA DE VIGILÂNCIA E PORTARIA	GERTAD Segurança Patrimonial Eirelli – EPP – 03 funcionários	
CANTINA	BAFF'S	
MANUTENÇÃO OS APARELHOS DE AR CONDICIONADO	BRUAR – Serviços de Refrigeração Eireli	
MANUTENÇÃO DO ELEVADOR	BASIC Elevadores Ltda	
REPROGRAFIA	VENÇÃO – Comércio e Serviços Ltda	
	CANON DO BRASIL Indústria e Comércio Ltda (outsourcing de impressão)	
CONVÊNIOS	• Prefeitura Municipal da Estância de Socorro	
	• Prefeitura Municipal de Itatiba	
	• Prefeitura Municipal da Estância Climática de Morungaba	

1.11 EQUIPE DE ESTUDO E ORGANIZAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

GESTÃO ESCOLAR:

Diretor

- Alexandre Capelli

Gerente Administrativo e Financeiro

- Ana Rosa Paladino Caetano

Coordenador de Atividades Técnicas

- Fernando Perdão

Coordenador de Relacionamento com a Indústria

- Eduardo Bonatti

Orientador de Práticas Profissionais

- Diogo Roberto Teixeira

APOIO AO ENSINO:

Analista de Qualidade de Vida

- Luis Carlos dos Santos Montenario

Bibliotecária

- Lúcia Helena Becker Silva Pires

APOIO TÉCNICO:

Assistente de Apoio Técnico

- Adilson Aparecido Pedroso
- Fernando Ambrosio de Brito
- João Paulo Seraphim de Moraes
- Ricardo Sanfins

APOIO ADMINISTRATIVO:

Assistente de Serviços Administrativos

- Everton Alexandre Pereira
- João Batista Ramos
- Sílvia Maria Franco Gozeloto
- Thais Andrea Pereira da Silva Rael

SERVIÇOS TECNOLÓGICOS:

Analista de Laboratório

- Alexandre Nardini Alves

MANUTENÇÃO E SERVIÇOS:

Supervisor de Serviços de Manutenção e Conservação

- Marcelo dos Santos Silva

Auxiliar de Manutenção

- Cleber Augusto Angelon
- Josuel Candido
- Marcos Roberto Marchetti

Oficial de Manutenção

- José Vitor Valentim

PROFESSORES CAI e CT:

CAI E CT

- Angelita de Cassia Angelon Rosseto

CAI

- Carlos Eduardo Panzarin dos Reis

INSTRUTORES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL:

- Albertino Messias
- Alexandre Dias Vieira
- Caio Augusto Bortolossi Bufolo
- Cátia Fernanda Arruda
- Cristiano Prezoto da Fonseca
- Diego de Oliveira Galhardi
- Edilson Aparecido Campos Flores
- Edson Correa de Queiroz
- Fernando Jorge Luchesi
- Leonardo Delforno
- Marcelo de Almeida Porto
- Paulo Sergio Ziminiani
- Renan Del Cor de Lima
- Rodrigo de Oliveira Chiozi
- Samuel Henrique Watanabe
- Thiago Mardegam
- Vagner de Souza Dutra
- Valmir Borine
- Vilson Magno dos Santos Cardoso

1.12 SIGLAS UTILIZADAS NA PROPOSTA PEDAGÓGICA

CAI	Curso de Aprendizagem Industrial
CFP	Centro de Formação Profissional
CT	Curso Técnico
EAD	Ensino à Distância
FIC	Formação Inicial e Continuada
NF	Nota Final
PDP	Plano de Desenvolvimento de Pessoal
SABESP	Saneamento Básico do Estado de São Paulo
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

1.13 BIBLIOGRAFIA

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (São Paulo). **Manual da Supervisão Escolar**. São Paulo: SENAI.SP, s.d.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL. Departamento Nacional. **Metodologia**: norteador da prática pedagógica. 3.ed. Brasília: SENAI.DN, 2011. (Formação por Competências, 3).

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (São Paulo). **Planejamento de Ensino e Avaliação do Rendimento Escolar**: DITEC 008. São Paulo: SENAI (SP), 2017.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (São Paulo). **Proposta Educacional do SENAI-SP**: DITEC 001. São Paulo: SENAI (SP), 2011.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (São Paulo). **Regimento comum das unidades escolares SENAI**. São Paulo: SENAI (SP), 1998.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (São Paulo). **Resolução – RE-04/21**: Diretrizes para a elaboração do Plano Escolar e da Proposta Pedagógica. São Paulo: SENAI (SP), 2021.

1.14 CONTROLE DE REVISÕES

Elaboração	Data	Aprovação	Data	Versão
Coordenação Técnica	01/2021	Diretor	02/2021	1
Coordenação Técnica	07/2022	Diretor	08/2022	2